

Relembro a figura paterna

Sua mensagem eterna

No ensino e na oração.

A voz entoava sons de luz

Quando falava de Jesus

E enternecia o coração.

No seu posto de trabalho

Como simples operário

Tinha as mãos calejadas.

As madeixas encanecidas

As imagens esmaecidas

Nas faces já cansadas.

O trabalho, o sofrimento,

O incômodo, o tormento,

Tudo para os filhos criar.

Mas, a luz do seu coração

Foi a sua sustentação

Para a família amparar.

A compra de um terreno

Tornando o fardo mais ameno

Depois de a casa levantar.

Trabalhando para a família

Prosseguindo em sua trilha

Sem nunca reclamar.

Deus chamou-o à eternidade

Deixando forte saudade

Em nosso triste coração.

Subiu à plaga divina

Onde aprende e ensina

Sob nova orientação.

Deixou lembranças no peito

Mas, o que está feito

Foi por vontade de Deus.

Vive em outra estância

E essa longa distância

Leva-nos a dizer adeus.

Pai é o nome em evidência

E a sua falta, a sua ausência,

Enche-nos de saudade.

A certeza que nós temos

É que nos reencontraremos

Nos rincões da eternidade.

Luiz Marini 01-08-2018